

Ata da sessão extraordinária realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 13 de maio de 1966

Nos treze de maio digo dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, em sessão extraordinária, sob a Presidência do Vereador Jorgenet Vieira de Aguiar, e com a presença dos seguintes Vereadores: Aldir José de Souza Stélio de Jesus Carralho dos Santos, Manoel Antunes, Moisés Bessa Teixeira, Paulo Manoel de Azeredo Silva, e José Augusto Correia. Tendo lido o número legal, foi iniciada a reunião procedendo-se a leitura da ata da última sessão, sendo a mesma aprovada com emenda do Vereador Moisés Bessa Teixeira (quando falou na criação da frente parlamentar sugeriu a possibilidade da referida frente atingir-se ao povo através do Rádio); Constatou-se a leitura do expediente: Telegrama do Ministério da Agricultura, informando providências tomadas referentes solicitação da Câmara de Cabo Frio; Ofício Circular nº 015/63, da Câmara Municipal, Volta Redonda encaminhando cópia indicação enviada ao Governador do Estado do Rio, respeito cumprimento lei nº 5.079; telegrama ao Governador do Estado do Rio, respeito solicitando providências caso ginásio Cabo Frio; Projeto de Resolução quando o 3º (terceiro) distrito. Terminada a leitura do expediente, pela ordem de inscrição o senhor Presidente franqueou a palavra ao Vereador Stélio Santos que propôs telegrama de congratulações a Liga Cabofriense e sua direção técnica, pela vitória alcançada frente a representação de Dom Jesus; Propôs seja convidado o diretor chefe do treinamento do corpo de salvamento de Praia, quando de sua instalação em Cabo Frio; sejam convidados também os Sindicatos, Associação de Classe e Rotary Club de Cabo Frio; Propôs telegrama de felicitações aos nubentes família Victor Nunes da Rocha; Propôs telegrama de agradecimento a Câmara de Itaperuna pela acolhida dada a Delegação de Cabo Frio. Usou a palavra o Vereador Moisés Bessa Teixeira, falou sobre o 1º Congresso, dizendo que um dos pontos altos do trabalho foi a questão da imunidade aos vereadores; falou sobre o mercado de peixe, sendo apontado pelo Vereador José Augusto Correia que esclareceu o assunto, tendo o Vereador Moisés Bessa Teixeira encerrado sua oração. falou o Vereador Aldir José de Souza, dizendo de seu ponto de vista a respeito da posição tomada pelo Governador do Estado no 1º Congresso Fluminense de Vereadores, entre outras considerações feitas, disse o Vereador, que o Governador

procurou abordar outros assuntos para fugir dos pontos principais e especificou que se tratava naquele conclave, disse ainda que a manobra foi articulada pois o Governador procurou todos os meios e modos para não ouvir as reclamações de cada Município, que deixou mais claro essa sua intenção quando no almôço oferecido após o encerramento do Congresso, um dos presentes aproveitando a oportunidade usou a palavra, abrindo caminho para os demais, foi quando o senhor Governador, sem sabermos se já havia terminado o almôço levantou-se sem dar o ar de sua graça foi saindo, deixando patente sua indisposição de ouvir os Congressistas. Falou o Vereador José Augusto Correia, sobre o Congresso disse que em sua chegada encontrou em discussão qual seria o local da realização do próximo Conclave; Que o ponto alto foi o encerramento quando o Governador do Estado abordou o assunto principal do momento as reformas da base; Disse estranhar a posição do Vereador Aldir José de Souza, em estar contra a posição tomada pelo Governador; Fez considerações elevando a posição do Governador e justificando a razão porque foi certo o Governador deixar os pontos específicos do Congresso e entrar nas reformas da base. Usou a palavra o senhor Presidente dizendo que a Câmara de Itaperuna aproveitou o máximo da oportunidade para projetar-se e era essa sua intenção tendo deixado claro, que não houve encerramento legal do Congresso; o que houve foi uma sessão especial da Câmara de Itaperuna e aparecendo apenas o seu Presidente; Disse ainda o senhor Presidente, que só permaneceu no recinto para ouvir do Governador sua posição frente as resoluções do Congresso. O que mais não fez, descambiando completamente para outro lado fugindo o assunto principal do Congresso, jogando por terra o objetivo a ser alcançado, desmerecendo todos esforços das delegações ali representadas; Disse mais o senhor Presidente que no almôço ali oferecido, tão logo ouviu alguém falar, foi se retirando deixando clara sua indisposição de ouvir os problemas dos Municípios do Estado do Rio; Disse também que uma das características que mostrou o objetivo exclusivo da Câmara de Itaperuna, foi a posição feita pela mesma, da realização (fe) do 2º Congresso nos dias 8, 9 e 10 de maio do ano vindouro, pois nesta data, Itaperuna festeja seu aniversário deixando patente que a Câmara irá prestigiar na oportunidade o aniversário do seu Município e não o Congresso.

Passando a Ordem do Dia: Foi considerada matéria de deliberação o Ante-projeto da criação do 5º distrito; Encerrada a Ordem do Dia. Falou em explicação pessoal o Vereador Aldir José de Souza, definindo sua posição e opinião frente as críticas do Vereador José Augusto Correia; Falou o Vereador José Augusto Correia justificando seu ponto de vista; Falou o Vereador Stelio Santos confirmando e solidarizando-se com as palavras dos Vereadores.

Aldir José de Souza e Jorgenel Vieira de Aguiar. Presidente da casa, falou o Vereador Moisés Dessa Teixeira ainda em explicação pessoal, dizendo de sua posição frente as palavras do Governador; Disse estar em parte com as palavras dos Vereadores Aldir José de Souza e José Augusto Corrêa; Disse ter falado no assunto por ter sido eleito pela legenda do PTB, mais que sua posição era de esquerda; falou o Vereador Paulo Wainúld de Azevedo Brito, dizendo que visto as palavras de vários oradores a respeito da posição Governador no Congresso, apoiava as palavras dos Vereadores Aldir José de Souza, Stélio Santos e Jorgenel Vieira de Aguiar Presidente da Casa, porque o referido Congresso teve sua finalidade específica, e naqueles que em primeiro plano as autoridades presentes teriam que abordar, muito embora falassem de outros assuntos, não deixando de falar no principal objetivo do Congresso; falou em um exemplo, se o Congresso fosse convocado para discutir as reformas de base e lá fosse tratado maioritariamente pelas autoridades presentes apenas os problemas Municipais, o que iríamos dizer? qual seria nossa posição? Ainda em explicação pessoal falou o Vereador Manoel Antunes esclarecendo a questão do atraso da condução, dizendo que um dos motivos inclusive foi a doença da esposa do Vereador Moisés Dessa Teixeira. Nada mais havendo para tratar, o senhor Presidente encerrou a presente reunião, marcando para o próximo dia 15 (quarta-feira) nova sessão da Câmara; Para constar eu, Aldir José de Souza, secretário labei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada na forma legal.

J. L. V. de Aguiar

Ata da sessão Extraordinária realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 15 de maio de 1963

Nos quinze dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio em sessão extraordinária, sob a Presidência do Vereador Jorgenel Vieira de Aguiar e com a presença dos seguintes Vereadores: Aldir José de Souza, Stélio Santos, Manoel Antunes, Moisés Dessa Teixeira e José Augusto Corrêa. Havendo número legal, foi iniciada a reunião procedendo-se a leitura da ata da última sessão, tendo a mesma sido aprovada com as seguintes emendas: O Vereador José Augusto Corrêa, perguntou qual o assunto de maior importância no Brasil no momen-